

Aqui, seu imposto evapora. Veja como.

● **Uso indevido** - "Sociedade dos Amigos de Mombaça", Ceará, terra do ex-deputado Paes de Andrade, não reeleito, famosa por ter sido sede do governo do país quando o parlamentar assumiu interinamente a Presidência por três dias. Na "Sociedade", subvencionada com dinheiro público, funcionam uma academia de musculação e balé e um salão de beleza explorados pelas filhas do presidente da entidade, José Antonio Meireles, que também emprega sua esposa como administradora.

"Sociedade Evangélica de Assistência Social de Porto Velho", instalada no templo da Igreja Presbiteriana Fundamentalista, que abre apenas para cultos, três dias por semana.

"Sociedade Barramansense de Ensino Superior", pertencente ao ex-deputado federal Feres Nades (PFL-RJ). Recebe verbas para bolsas, que são dadas pelo próprio deputado.

"Sociedade de Ensino Superior de Nova Iguaçu", pertencente ao deputado Fábio Raunheitti (PTB-RJ).

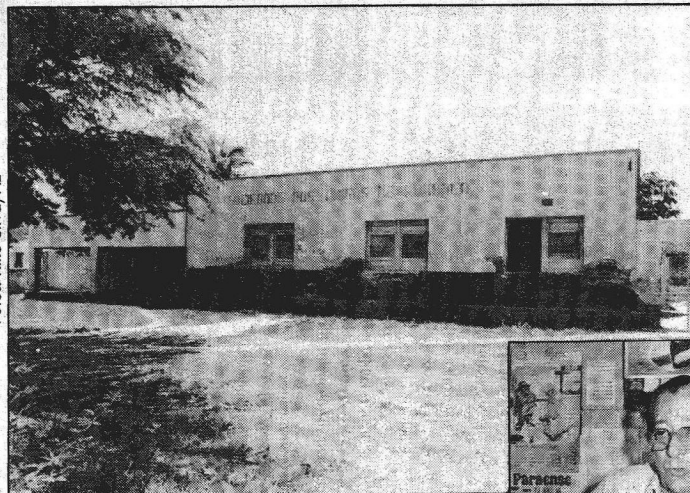
"Sociedade Educacional Tuiuti", presidida pelo coronel Sidney Santos, membro do Conselho Federal de Educação, que não prestou contas de Cr\$ 305 mil enviados pelo CNSS.

"Fundação Universidade Regional de Blumenau", Santa Catarina, que dá bolsa para a esposa de um alto funcionário da Ceval, do grupo Hering, indicada pelo deputado federal Renato Vianna (PMDB).

● **Uso político** - "Sociedade Beneficente J.R. Aragão" (leia-se senador José Ronaldo Aragão, PMDB-RO), funciona na residência de José Marinho e Rosana Aragão, irmã do senador.

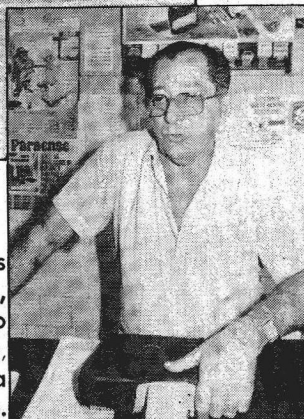
"Fundação Olavo Pires", também de Rondônia, ligada ao ex-senador Olavo Pires, assassinado em outubro passado. Recebeu Cr\$ 581 mil do CNSS e, na última campanha eleitoral, financiou 500 mil cadernos escolares com a foto do candidato. Segundo o IBGE, há apenas 178.154 estudantes de 1º e 2º graus no Estado. A "Fundação" também é acusada de fraudar o Inamps com despesas de pacientes fantasmas.

"Fundação Frei Damião", co-



Fotos: Kiko Silva/AE

Sociedade dos Amigos de Mombaça, Ceará. José Meirelles, o presidente da entidade, faz filantropia com academia de musculação.



André Dusek/AE



Fundação Olavo Pires, do senador assassinado: propaganda política em meio milhão de cadernos.

mandada pelo ex-deputado federal Antonio Ferreira (do PFL de Alagoas).

"Associação Educacional e Assistencial Protege", de Vigia, no Pará, beneficiada com quase Cr\$ 500 mil em 1990. Durante a campanha, funciona como escritório do deputado federal Domingos Juvenil, do PMDB. A entidade enfrenta problemas com o TCU do Estado, que cobra o uso de Cr\$

6 milhões liberados pela Secretaria Estadual de Planejamento.

● **Tudo em família** - "Instituto de Desenvolvimento Político e Social Eva Cândido", nome da filha da deputada Raquel Cândido (PDT-Rondônia), que funciona como sede de seu comitê.

"Organização das Voluntárias", João Pessoa, Paraíba. Presidida por Noemia Mariz, funciona como escritório do senador Anto-

nio Mariz (PMDB).

"Fundação Miguel Mota", Patos, Paraíba. Nome em homenagem ao pai do ex-deputado Edivaldo Mota (PMDB), presidida por seu irmão, José Mota.

"Fundação Lourival Fontes" (ex-chefe do DIP, a censura de Vargas), Aracaju, Sergipe, dirigido por Hildete Falcão Baptista, mulher do senador Lourival Baptista (PFL).

"Associação de Assistência Social João Marques", Recife, Pernambuco. Tem como endereço a casa de Bartolomeu Marques, irmão do ex-deputado Paulo Marques (PFL). Recebeu Cr\$ 500 mil do CNSS.

"Fundação Assistencial e Educacional", Acre. Detentora de um terço das verbas para o Estado (cerca de Cr\$ 400 mil), é presidida por Mercês Fleming, esposa do ex-vereador Marciliano Fleming, irmão do ex-deputado Geraldo Fleming (PMDB).

● **Entidades fantasmas** - "Associação Beneficente e Cultural Leão XIII", de Poxoréu, Mato Grosso. Desconhecida na cidade.

"Instituto São Francisco de Assis", Porto Velho, Rondônia. Beneficiado com Cr\$ 235 mil (10% da verba total do Estado). No endereço, um terreno baldio. Não se conhece o proprietário.

● **Verbas que evaporam** - O Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil de Teresina, Piauí, segundo o CNSS, recebeu, no ano passado, Cr\$ 135 mil. Mas seu vice-presidente, Jovenal Vaz, garante que não viu a cor do dinheiro e lembra: "o Estado proíbe doações que não sejam dos próprios associados".

Os Sindicatos dos Trabalhadores Rurais do Mato Grosso também teriam recebido Cr\$ 4,3 milhões, mas o presidente da Federação dos Trabalhadores Rurais, Miguel Francisco dos Santos, nega. "A última verba do Governo Federal para nossos sindicatos veio na década de 70", diz.

O Sindicato das Indústrias de Preparação de Óleos Vegetais, Animais, Sabão e Vela do Maranhão (patronal), recebeu Cr\$ 300 mil do CNSS. Mas o sindicato mudou de nome, trocou de diretoria sem prestar contas. Caso está na Justiça.

Amanhã, o sumiço de US\$ 1 bilhão do salário educação.